

DISCIPLINA:

ANOS DE ESCOLARIDADE: 10º/11º

DESENHO A

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS

1. DOMÍNIOS NO ÂMBITO DOS QUAIS SE DESENVOLVEM AS CAPACIDADES/CONHECIMENTOS/ATITUDES PREVISTOS NAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E NO PERFIL DO ALUNO

Conteúdos/ Temas	Domínios		Ponderações	Instrumentos
<p><b>Visão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Perceção Visual e Mundo envolvente</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Suportes</li> <li>Meios atuantes</li> <li>Infografia</li> </ul> <p><b>Procedimentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Técnicas e Ensaios</li> </ul> <p><b>Sintaxe</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Forma</li> <li>Cor</li> <li>Espaço e Volume</li> <li>Movimento e Dinamismo</li> </ul> <p><b>Sentido</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretação e Uso</li> </ul>	<p><b>D1.</b> <b>CAPACIDADES</b> Concretização de Práticas</p>	<p>P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.</p> <p>P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de comportamentos, conceitos e de práticas do desenho.</p>	40% = 80 pontos	<p>Desenhos, concretizações gráficas ou objetos produzidos no âmbito da disciplina</p> <p>Constituição e organização de portefólios</p> <p>Relatórios, recensões, comentários, textos de reflexão, entrevistas</p> <p>Autoavaliação</p>
	<p><b>D2.</b> <b>CONHECIMENTOS</b> Aquisição de Conceitos</p>	<p>C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos.</p> <p>C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação.</p>	35% = 70 pontos	
	<p><b>D3.</b> <b>ATITUDES</b> Desenvolvimento de Valores e Atitudes</p>	<p>VA: Controla o seu processo de aprendizagem, avalia e justifica o mérito do seu trabalho</p>	25% = 50 pontos	

## 2. GRELHAS DE AVALIAÇÃO

<b>D1. CAPACIDADES - Concretização de Práticas</b>		
<b>≈ 40% = 80 pontos</b>	<b>P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.</b>	<b>P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de conceitos e de práticas do desenho</b>
<b>(Nível: 0-4) Até 10 pontos</b>	Muito poucos registos sem qualidade gráfica. Desiste, não explora ideias.	O conjunto de trabalhos e o produto final revelam capacidades técnicas e utilização da linguagem e meios expressivos plásticos muito limitadas.
<b>(Nível: 5-9) Até 20 pontos</b>	Muito poucos registos com qualidade gráfica. Desiste facilmente, não explora ideias.	O conjunto de trabalhos e o produto final revelam capacidades técnicas e utilização da linguagem e meios expressivos plásticos limitadas.
<b>(Nível: 10-13) Até 40 pontos</b>	Conjunto razoável de registos e observações apropriadas. O aluno(a) tem intenções claras, mas nem sempre é óbvio, mostra um certo grau de curiosidade e persistência.	O conjunto de trabalhos e produto final foi produzido demonstrando uma compreensão adequada de conceitos e técnicas da expressão plástica.
<b>(Nível: 14-17) Até 60 pontos</b>	Ampla conjunto de registos e observações e opiniões apropriadas. As intenções do aluno(a) são óbvias, mostra persistência e combina alguma informação de acordo com as intenções.	O conjunto de trabalhos e produto final foi produzido e demonstra uma boa compreensão de conceitos e técnicas da expressão plástica.
<b>(Nível: 18-20) Até 80 pontos</b>	Um conjunto excelente de registos e observações apropriadas ao trabalho com reflexões pessoais. As intenções estão claramente apresentadas. Aborda vários temas e problemas segundo várias perspetivas e desenvolve muitos rascunhos, esboços, e tentativas articulando e combinando informação coligida com as suas ideias.	Um conjunto criteriosamente selecionado de trabalhos e produto final foi apresentado, revelando capacidades técnicas e utilização da linguagem plástica e meios expressivos excelente.

**D2. CONHECIMENTOS - Aquisição de Conceitos**

<b>≈ 35% = 70 pontos</b>	<b>C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos</b>	<b>C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação</b>
<b>(Nível: 0-4) Até 10 pontos</b>	O aluno(a) apenas utiliza as fontes aconselhadas pelo professor, não colige informação sobre essas fontes.	O trabalho revela uma exploração muito limitada e pouco clara de ideias apropriadas. Repetição de ideias e experiências. Não revela persistência e domínio técnico. Sem reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas.
<b>(Nível: 5-9) Até 17,5 pontos</b>	O aluno(a) apenas utiliza as fontes aconselhadas pelo professor, apenas colige informação sobre essas fontes.	O trabalho revela uma exploração limitada ou pouco clara de ideias apropriadas. Repetição de ideias e experiências. A falta de persistência e de domínio técnico impede o seu desenvolvimento. Sem reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas.
<b>(Nível: 10-13) Até 35 pontos</b>	O aluno(a) mostra algum interesse na descoberta de fontes que o professor aconselhou e que ele(a) próprio encontrou mas limita a pesquisa à coleção e organização de informação.	O aluno/a utiliza problemas pré-estabelecidos. O trabalho evidencia uma exploração razoável mas pouco ousada de ideias e experiências apropriadas. Resolução razoável de conceitos e expressão técnica em alguns trabalhos mas pouca reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas.
<b>(Nível: 14-17) Até 52,5 pontos</b>	A aluna(o) procura com várias fontes de várias culturas e períodos históricos relacionadas com o tema utilizando-as de um modo bem integrado no seu trabalho.  Colige, organiza, seleciona, analisa, e interpreta com alguma crítica pessoal informação relativa aos propósitos e intenções revelando uma boa compreensão de contextos.	O aluno/a consegue reformular problemas. O trabalho ilustra uma exploração compreensiva de ideias apropriadas (experimentação, exploração), e uma boa resolução de conceitos e expressão técnica na maioria dos trabalhos. Mostra alguma reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas.
<b>(Nível: 18-20) Até 70 pontos</b>	A aluna(o) procura com entusiasmo e reflete criticamente sobre várias fontes de várias culturas e períodos históricos relacionadas com o tema revelando uma boa compreensão de contextos e utilizando-as de um modo versátil, independente e bem integrado no seu trabalho (colige, organiza, seleciona, combina, critica e reorganiza).	O aluno /a frequentemente procura, formula ou reformula problemas de um modo independente. Experimenta e explora possibilidades constantemente e com ousadia (alarga e rompe limites) e frequentemente encontra possibilidades e soluções não esperadas. Mostra reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e tomadas de decisões.

<b>D3. ATITUDES - Desenvolvimento de Valores e Atitudes</b>		
<b>≈ 25% = 50 pontos</b>	<b>AV: Controla o seu processo de aprendizagem. Avalia e justifica o mérito do seu trabalho</b>	
	<b>Responsabilidade</b>	<b>Autonomia e Espírito Crítico</b>
<b>(Nível: 0-4) Até 6 pontos</b>	Utiliza um método de trabalho muito incipiente, não cumpre datas de entrega de trabalhos.	Não explica as intenções e utilização de fontes e não fundamenta o seu trabalho nem o tipo de intervenção.
<b>(Nível: 5-9) Até 12,5 pontos</b>	Utiliza um método de trabalho muito incipiente, nem sempre cumpre datas de entrega de trabalhos.	Explica vagamente as intenções e utilização de fontes mas não fundamenta a qualidade do seu trabalho nem o tipo de intervenção.
<b>(Nível: 10-14) Até 25 pontos</b>	Utiliza um método de trabalho estruturado, cumpre quase sempre datas de entrega de trabalhos.	Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico. Fundamenta razoavelmente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados.
<b>(Nível: 15-17) Até 37,5 pontos</b>	Utiliza um método de trabalho estruturado, cumpre datas de entrega de trabalhos.	Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico. Fundamenta satisfatoriamente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados.
<b>(Nível: 18-20) Até 50 pontos</b>	Utiliza um método de trabalho estruturado e pessoal, cumpre sempre datas de entrega de trabalhos.	Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta com fluência as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados.

### 3. EXEMPLO DE FICHA/GRELHA DE AVALIAÇÃO SUMATIVA

ALUNO	D1. P1   P2	D2. C1   C2	D3. AV	OA <sup>1</sup>	AV <sup>2</sup>	CLASSIFICAÇÃO

---

<sup>1</sup> Observação de aula

<sup>2</sup> Autoavaliação do aluno

#### 4. NOTAS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS

A qualidade do trabalho é julgada combinando avaliação subjetiva ou por impressão global e a avaliação referida ao critério. Os critérios devem ser utilizados como guias para avaliar e não de forma rígida. A classificação atribuída deverá equilibrar os valores obtidos pela classificação por critério e o valor atribuído ao todo.

As observações efetuadas pelo professor durante as aulas incidirão sobre processos e produtos e serão utilizadas na avaliação formativa como meio de detetar problemas, remediar falhas e dar o 'feedback' imediato ao aluno.

Na avaliação sumativa as observações feitas durante as aulas servirão para confirmar (ou não) os resultados obtidos a partir dos outros elementos de avaliação. As observações do professor terão assim uma função essencial e um papel decisor na avaliação sumativa.

A avaliação é contínua e incide sobre a progressão do aluno ao longo do ano. Cada aluno tem um ponto de partida próprio, tem percursos de aprendizagem individuais com avanços e retrocessos, isso faz parte da aprendizagem em geral e sobretudo no ensino artístico onde a experimentação, o erro e a reflexão sobre os erros é essencial para aprender. Portanto não será correto utilizar fórmulas de progressão contínua muito lineares. A avaliação incide sobre o todo da aprendizagem e não sobre as suas partes distintas. Sendo assim serão tidos em conta as seguintes decisões:

- Os pesos a atribuir aos critérios de avaliação poderão eventualmente ser ajustados ao longo do ano de acordo com os perfis dos alunos e das turmas, salvaguardando sempre a fiabilidade da avaliação a nível da escola;
- Os pesos a atribuir aos diferentes instrumentos de avaliação (observação aulas, portefólios e provas práticas) poderão também vir a sofrer alterações em função do aluno e da turma;
- As classificações a atribuir no segundo e terceiro períodos terão sempre em conta o ponto de partida do aluno no princípio do ano e deverão medir sempre o progresso real da sua aprendizagem desde o início do ano letivo.
- A observação das aulas tem um papel importante de triangulação e terá sempre um fator decisivo na atribuição da classificação final.

#### 5. NOTA FINAL

O documento desenvolvido dos Critérios de Avaliação de Desenho A, a partir do qual foi feita esta súmula, consta da pasta de Critérios de Avaliação do Grupo de Recrutamento 600 do Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures e é a ferramenta de trabalho, orientadora da avaliação e classificação nesta disciplina.

## 6. PERFIL DE REFERÊNCIA DE AVALIAÇÃO

Dimensões	Fraco (Entre 0 e 5 valores)	Insuficiente (Entre 6 e 9 valores)	Suficiente (Entre 10 e 13 valores)	Bom (Entre 14 e 17 valores)	Muito Bom (entre 18 e 20 valores)
<p><b>Observar e analisar:</b> Observa e regista com crescente aptidão: o quotidiano natural ou técnico, por meios manuais – riscadores e/ou de mancha ou meios informáticos.</p>	<p>Observa sem concentração, regista sem poder de análise. Não compreende para que serve o desenho nem como funciona.</p>	<p>Observa com uma concentração muito reduzida, não se interessa, regista com muitas dificuldades técnicas. Usa o desenho e os meios de representação como instrumentos de registo simples. Desenvolveu poucos modos de expressão e comunicação visuais. Não domina completamente os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.</p>	<p>Observa e regista com algum poder de análise. Usa o desenho e os meios de representação como instrumentos de registo simples. Desenvolveu alguns modos de expressão e comunicação visuais utilizando com algumas dificuldades os diversos recursos do desenho. Domina os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.</p>	<p>Observa e regista com poder de análise. Conhece as articulações entre perceção e representação do mundo visível. Usa o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento. Desenvolveu modos de expressão e comunicação visuais utilizando com alguma eficiência os diversos recursos do desenho. Domina os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.</p>	<p>Observa e regista com elevado poder de análise. Conhece as articulações entre perceção e representação do mundo visível. Usa o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento e interrogação. Desenvolveu modos próprios de expressão e comunicação visuais utilizando com eficiência os diversos recursos do desenho. Domina os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.</p>

Dimensões	Fraco (Entre 0 e 5 valores)	Insuficiente (Entre 6 e 9 valores)	Suficiente (Entre 10 e 13 valores)	Bom (Entre 14 e 17 valores)	Muito Bom (entre 18 e 20 valores)
<p><b>Manipular e sintetizar:</b> Capacidade de síntese, quer por tratamento da soma de experiências e de esboços analíticos prévios, quer por aplicação de princípios, ideias, métodos ou conceitos no domínio das operações abstratas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentido crítico;</li> <li>• Domínio de um método de trabalho e a integração num projeto que responda a necessidades da pessoa e do seu contexto, estando implicado o estabelecimento prévio de uma base de conhecimentos que qualifiquem informadamente as respostas.</li> </ul>	<p>Não está interessado em conhecer técnicas não tem sentido crítico, nem método de trabalho aparente. Não evidencia conhecimentos nem exploração no âmbito do projeto visual e plástico. Tem muitas dificuldades na utilização de metodologias planificadas mesmo com ajuda do professor. Relaciona-se mal dentro de grupos de trabalho.</p>	<p>Revela algum conhecimento sobre algumas técnicas mas não mostra interesse em as explorar, sem sentido crítico. Método de trabalho incipiente. Revela poucos conhecimentos e pouca exploração das potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico revelando muitas dificuldades na formulação, exploração e desenvolvimento. Explora muito pouco suportes, materiais, instrumentos e processos mas apenas quando lhe é pedido pelo professor. Tem dificuldades na utilização de metodologias planificadas mesmo com ajuda do professor. Relaciona-se com dificuldades dentro de grupos de trabalho adotando por vezes atitudes pouco construtivas.</p>	<p>Revela algum conhecimento sobre algumas técnicas e mostra interesse em as explorar, sem sentido crítico. Revela que pode usar um método de trabalho pessoal mas precisa de muita ajuda externa. Conhece, explora e domina as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico revelando algumas dificuldades na formulação, exploração e desenvolvimento. Explora alguns suportes, materiais, instrumentos e processos mas apenas quando lhe é pedido pelo professor. Utiliza metodologias planificadas com ajuda do professor. Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiossincrasias e posições discriminatórias.</p>	<p>Revela que pode quando quer usar algumas técnicas adequadas ao seu projeto de trabalho com correção, algum sentido crítico. Método de trabalho adequado embora nem sempre cumpra o que se propôs fazer. Conhece, explora e domina algumas potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico revelando algumas capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento. Explora alguns suportes, materiais, instrumentos e processos, mostrando gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias. Utiliza metodologias planificadas, com alguma iniciativa e autonomia. Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiossincrasias e posições discriminatórias.</p>	<p>Aplica procedimentos e técnicas com adequação e correção, excelente sentido crítico e método de trabalho exemplar. Conhece, explora e domina as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico revelando capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento. Explora diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, mostrando gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias. Utiliza fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia. Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiossincrasias e posições discriminatórias.</p>



Dimensões	Fraco (Entre 0 e 5 valores)	Insuficiente (Entre 6 e 9 valores)	Suficiente (Entre 10 e 13 valores)	Bom (Entre 14 e 17 valores)	Muito Bom (entre 18 e 20 valores)
<p><b>Interpretar e comunicar:</b> Domínio crescente nos processos de interpretação e de sentido assentes num “pano de fundo” culturalmente informado.</p>	<p>Não está interessado em comentar mensagens visuais. Não criou novas mensagens. Não evidencia nenhum interesse pela apreciação de modos de expressão visual. Não revelou capacidades críticas nem esteve interessado em adquirir o mínimo de conhecimentos sobre apreciação estética</p>	<p>Revela muito pouco poder de interpretação de mensagens visuais. As mensagens criadas limitam-se a estereótipos. Tem dificuldades em apreciar modos de expressão diferentes, recorre frequentemente a preconceitos para fazer juízos de valor. Tem dificuldades em fazer avaliações críticas sobre o seu trabalho e sobre o trabalho dos outros. Tem dificuldades em compreender os diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. Desenvolveu alguma sensibilidade estética e adquiriu alguma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de muito poucas obras relevantes</p>	<p>Revela algum poder de interpretação de mensagens visuais. Cria mensagens a partir de outras com alguma originalidade em metodologias de trabalho faseadas. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve com muita ajuda do professor algumas capacidades de avaliação crítica aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros. Domina razoavelmente diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. Desenvolve a sensibilidade estética e adquiriu alguma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de algumas obras relevantes.</p>	<p>Revela poder de interpretação de mensagens visuais. Cria novas mensagens com bastante originalidade em metodologias de trabalho faseadas. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve algumas capacidades de avaliação crítica aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros. Domina diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. Desenvolve a sensibilidade estética e adquiriu alguma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.</p>	<p>Lê criticamente mensagens visuais de origens diversificadas. Cria novas mensagens, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve capacidades de avaliação crítica aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros. Domina diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. Desenvolve a sensibilidade estética e adquiriu uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.</p>